

6. Os sites oficiais das capitais do sudeste brasileiro



6. Os sites oficiais das capitais do sudeste brasileiro

6.1. O site oficial da cidade de Belo Horizonte

6.2. O site oficial da cidade do Rio de Janeiro

6.3. O site oficial da cidade de São Paulo

6.4. O site oficial da cidade de Vitória

Se tivesse a pretensão de ditar o comportamento alheio neste assunto, estaria já infringindo a primeira das regras. Mas vou desenvolver razões cuja força eu sinto, e, então, é presumível que pesem para outras pessoas.

Peirce (1980, p.99).

6. Os sites oficiais das capitais do sudeste brasileiro

Neste capítulo são apresentadas as leituras e as análises semióticas das homepages dos sites oficiais das capitais do sudeste brasileiro. A seqüência da apresentação segue a organização alfabética dos nomes das cidades. Assim, são apresentadas as análises na seguinte ordem: Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Vitória.

Cada uma das análises é precedida por um quadro contendo as seguintes informações sobre os web sites: URL⁶⁶, URL conforme aparece no browser⁶⁷, título da homepage e o(s) responsável(is) pelo site. Esse quadro é seguido por uma imagem da homepage, a qual serviu de base para as análises. Na seqüência, a mesma imagem é reapresentada, porém são destacados os elementos básicos da composição, a saber: cabeçalho, rodapé, menus e corpo principal. Verificam-se, assim, as relações das partes com o todo. Essa análise voltada para a dimensão sintática forneceu os subsídios para a análise das demais dimensões semióticas.

Conforme explicitado no capítulo anterior, o percurso metodológico para leitura e análise das cidades digitais foi constituído por passos que buscaram seguir a lógica interna das relações do signo. Então, foram investigados os fundamentos, os objetos e os efeitos interpretativos dos sites.

Embora os conceitos teóricos já tenham sido apresentados no capítulo 4 e, no capítulo 5, esteja descrito, detalhadamente, todo o percurso para as leituras e as análises semióticas, no interior de cada análise empreendida, alguns conceitos são recuperados e novamente apresentados. Embora tais redundâncias possam deixar o texto um pouco mais denso, têm por objetivo guiar o leitor e melhor demonstrar os conceitos teóricos aplicados na análise das cidades digitais.

⁶⁶ URL é uma sigla para a expressão inglesa *Uniform Resource Locator* (Localizador Uniforme de Recursos). Uma URL é um endereço virtual que indica o local exato onde se encontram os recursos (arquivos ou periféricos) disponíveis na rede.

⁶⁷ O browser é um programa utilizado para acessar as informações disponíveis na Internet. Netscape e Internet Explorer são dois exemplos desse tipo de programa.

6.1. O site oficial da cidade de Belo Horizonte

URL	http://portal2.pbh.gov.br
URL conforme aparece no browser	http://portal2.pbh.gov.br/pbh/index.html
Título da homepage	PBH – Prefeitura de Belo Horizonte/ Portal Internet
Responsável pelo site	Comitê Gestor integrado por representantes dos seguintes setores, sob a coordenação do primeiro: (1) Assessoria de Comunicação Social do Município; (2) Gabinete do Prefeito; (3) Secretaria Municipal Adjunta de Tecnologia da Informação; (4) Empresa de Informática e Informação do Município de Belo Horizonte S.A. - PRODABEL .

Quadro 4 – Informações básicas sobre o site oficial da cidade de Belo Horizonte.

Diferentemente da maioria dos endereços eletrônicos das demais capitais brasileiras⁶⁸, formados pela seguinte estrutura: www.<nome da cidade>.<sigla do estado>.gov.br, o site oficial da cidade de Belo Horizonte possui um endereço de difícil memorização, além de não exibir a mesma URL no browser, o que prejudica, ainda mais, a fixação mental do endereço pelos cidadãos. Ao contrário, o título da página “PBH – Prefeitura de Belo Horizonte/ Portal Internet” é bastante esclarecedor e não deixa dúvidas quanto ao conteúdo, pois assinala que o site pertence à prefeitura da cidade de Belo Horizonte.

O site está intimamente relacionado às secretarias de Comunicação Social e de Tecnologia da Informação, embora seja mantido por um comitê gestor formado por membros dessas duas secretarias, além de representantes do gabinete do prefeito e da Empresa de Informática e Informação do Município de Belo Horizonte S.A. – PRODABEL.

⁶⁸ Para uma lista completa de todos os endereços eletrônicos das capitais brasileiras, ver Anexo 1.



Figura 10 – Site oficial da cidade de Belo Horizonte. Disponível em: <<http://portal2.pbh.gov.br>>. Acesso em 05 jun. 2007.

Estruturalmente, o site pode ser dividido em seis partes principais, a saber: um cabeçalho, um menu horizontal e dois menus verticais, sendo um direito e outro esquerdo, um corpo central e um rodapé.

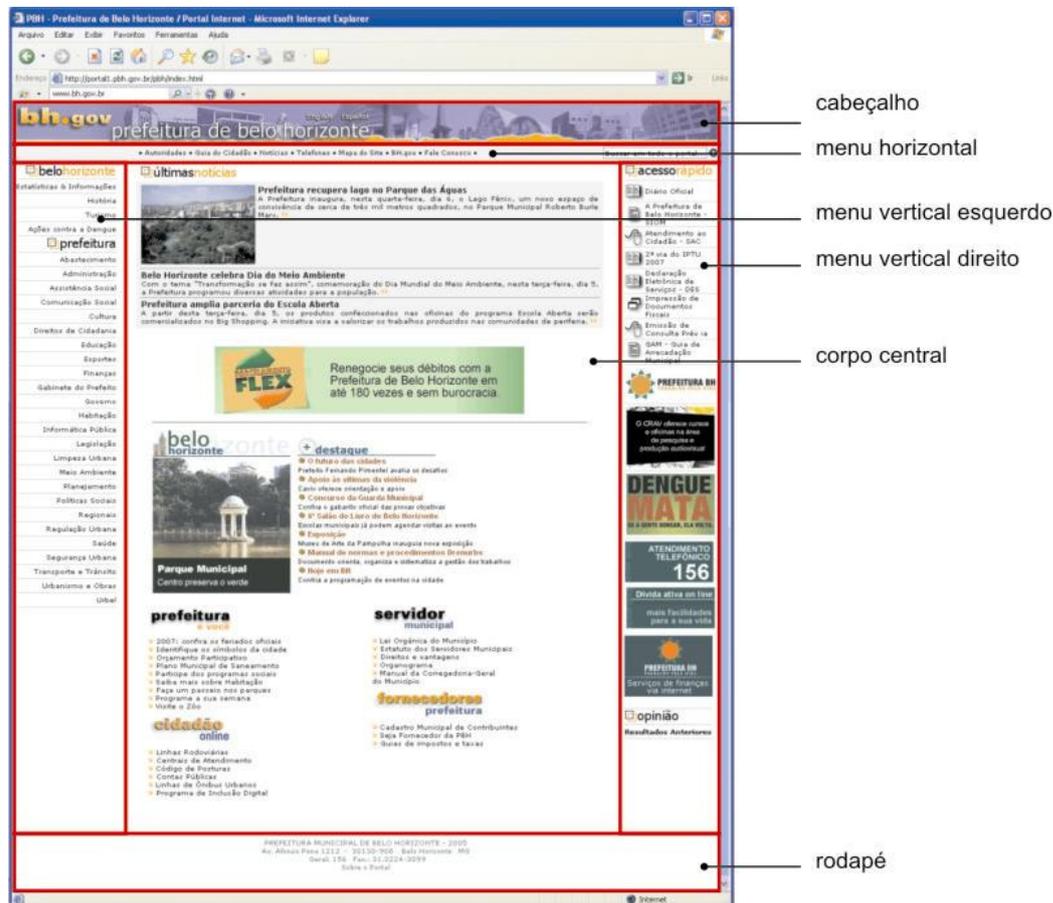


Figura 11 – Divisão estrutural do site oficial da cidade de Belo Horizonte.

6.1.1. Os fundamentos do site oficial da cidade de Belo Horizonte

O primeiro fundamento de um signo está nas qualidades que ele exhibe. Devemos simplesmente olhar o que temos diante de nós. Começamos pelas cores. O branco é a cor que predomina e que serve de fundo, o qual é o suporte para as figuras. Sobre o branco, destacam-se o azul e o laranja, cores complementares entre si. O verde é também uma cor bastante presente. No topo da composição está destacada uma faixa azul e, logo abaixo, há uma outra faixa cinza, ambas separadas por uma linha irregular alaranjada.

O retângulo é a figura geométrica que orienta a malha, ou seja, está subjacente à composição. Linhas horizontais pretas e cinzas marcam, suavemente, o ritmo e definem setores. As palavras são organizadas em conjuntos, compondo blocos retangulares. Olhando mais atentamente, percebemos que um bloco é evidenciado não somente em função da sua dimensão, mas por receber uma base retangular cinza. A hierarquia entre os elementos da composição se dá tanto pelas dimensões de cada elemento e pelo posicionamento de um em relação aos demais, quanto pela utilização de cores diferentes.

O segundo fundamento está no caráter existente do signo, o sin-signo. Temos aqui a realidade do web site como um sítio disponível na Internet, uma superfície a ser explorada, com o qual podemos interagir. O site analisado sob o aspecto do sin-signo, um signo de existência, constitui-se em uma interface materializada em uma tela de um computador.

O terceiro fundamento do signo está nos seus aspectos de lei. Neste caso, esse sin-signo particular pertence à classe dos sistemas de hipermídia e é um web site. No universo dos web sites, pertence à classe dos portais⁶⁹ e, mais especificamente, dos portais governamentais. Assim, podemos dizer, que há traços neste signo que são generalizáveis, há semelhanças entre este site e os demais portais que fazem, deste, um portal governamental.

6.1.2. Os objetos do site oficial da cidade de Belo Horizonte

São três os modos pelos quais os referentes estão presentes nos signos: qualitativo, existencial e genérico. Esses modos determinam como o objeto pode estar presente no signo e, determinam também, os aspectos através dos quais o signo pode significar seus objetos ou referentes.

No seu aspecto icônico, o objeto imediato do site define-se através do modo que o designer interpretou o tema do site governamental e relacionou as partes para construir um todo. A profusão de quali-signos em si mesma não é capaz de

⁶⁹ Embora Rodrigues (2005) apresente uma série de requisitos que caracterizam os portais e os diferenciam dos demais sites, em nossa pesquisa, consideramos que um portal é um site que reúne outros sites, diretamente vinculados a ele. Então, quando nos referimos ao portal de uma cidade, estamos nos referindo ao site que centraliza informações de diversas ordens sobre a cidade ou que nos possibilita acessá-las.

representar nada fora dela se as linhas e contrastes de cores não fossem organizadas de tal forma a compor seções que, ao serem hierarquizadas dentro de uma malha reticular, conformam o site.

A articulação de vários símbolos arquitetônicos da cidade, colocados lado a lado em uma faixa localizada no topo do portal, unificados a partir de um tratamento com a tonalidade azulada, sugere que este cabeçalho é de um site de Belo Horizonte. O elemento alaranjado presente no cabeçalho, por sua forma longitudinal e ondulada, lembra a forma das montanhas, as quais fazem parte do imaginário mineiro.

A qualidade das imagens também sinaliza a relevância de uma informação em relação ao conteúdo geral. Imagens em movimento e de altos contrastes atraem mais a atenção do observador e, em contrapartida, as imagens estáticas e formadas por cores neutras são menos chamativas. Nesse sentido, o cabeçalho é um elemento mais discreto que a propaganda exibida. A área da propaganda é reservada para um banner animado. No caso da homepage analisada, a propaganda versa sobre a renegociação dos débitos municipais.

Em seu aspecto indicial, o objeto imediato se encontra no poder de referencialidade das imagens. Em fotografias, o aspecto indicial predomina. As fotografias de Belo Horizonte presentes no site oficial da cidade, evidenciam-no como parte da realidade que retrata. Está aí o porquê de haver, constantemente, a presença de fotografias das cidades reais nas cidades digitais. Essa afirmação corrobora com nossa abordagem das cidades digitais como representações das cidades no meio digital. No caso da seção “Belo Horizonte”, são destacadas imagens dos espaços públicos da cidade, recorrentemente das áreas verdes. As imagens ali exibidas existem na realidade. Por exemplo, temos imagens da Igreja São Francisco, da Praça da Liberdade e do Parque Municipal.



Figuras 12, 13 e 14 – Imagens da Igreja São Francisco, da Praça da Liberdade e do Parque Municipal apresentadas na seção “Belo Horizonte” do site oficial da cidade de Belo Horizonte. Disponível em: <<http://portal2.pbh.gov.br>>. Acesso em 05 jun. 2007.

No seu aspecto simbólico, o objeto imediato diz respeito aos padrões e elementos pertencentes aos portais governamentais, os quais o designer elegeu para compor o site oficial da cidade de Belo Horizonte. O aspecto simbólico também se revela no fato de o portal representar a prefeitura e a cidade de Belo Horizonte no meio digital e converter-se, assim, em mais um símbolo para a cidade. Por fim, o discurso predominantemente verbal, confere ao portal um aspecto simbólico.

O objeto dinâmico do portal é aquilo a que ele se reporta. O portal, por meio de suas imagens e palavras se reporta à cidade de Belo Horizonte. O site é, nesse sentido, um recorte da cidade. Tal recorte é determinado pelos governantes locais e materializado na interface gráfica do computador, na cidade digital.

6.1.3. Os efeitos interpretativos do site oficial da cidade de Belo Horizonte

O primeiro nível do interpretante é o interpretante imediato, o qual é responsável por todos os efeitos que o signo está apto a produzir no momento em que encontra um intérprete. Este é um interpretante em abstrato e interno ao signo. No portal, a determinação de um público-alvo é uma expressão desse tipo de interpretante. O repertório implícito pressupõe sua utilização por um certo público. Assim, verificamos, no site oficial de Belo Horizonte, a intenção de abranger um público mais amplo do que aquele exclusivamente formado por cidadãos da própria cidade, uma vez que o site pode ser acessado em Português ou em uma versão em Inglês.

No site há uma predominância do documental e do simbólico sobre o sensorial. Por isso, quando o processo interpretativo se efetiva, o interpretante dinâmico de nível emocional não predomina. A qualidade de sentimento é pouco perceptível, ou seja, a qualidade de sentimento não se evidencia em primeiro plano. No entanto, o site está apto a produzir no intérprete um sentimento de pertencimento à cidade. Também, um sentimento de maior aproximação entre o governo local e os demais cidadãos, ou seja, uma sensação de ter um governo mais democrático. As expressões do tipo “cidadão online” e “prefeitura e você”, presentes no site, são exemplos de artifícios que geram, respectivamente, sentimentos de pertencimento e de aproximação.

Em um segundo nível, o signo pode provocar uma reação ativa no receptor e, por meio de imagens em movimento e palavras ou imagens que sugerem links, o intérprete é convidado a interagir.

Já no terceiro nível do interpretante dinâmico, a interpretação ocorre através de uma regra internalizada pelo intérprete, que se traduz na elaboração e avanço dos conhecimentos sobre a cidade. Com o acúmulo de notícias, constantemente geradas, o intérprete pode manter-se mais bem informado durante o tempo todo.

O interpretante final se refere ao resultado interpretativo a que os intérpretes estão destinados a chegar. Assim, se o contato do intérprete com o signo, no caso, o portal de Belo Horizonte, se der durante um tempo suficiente para que a ação do signo possa, de fato, se efetivar e suscitar uma série de relações mentais, os efeitos interpretativos que o portal está apto a produzir levarão o receptor a se aproximar da cidade real por meio da cidade digital.

6.1.4. As matrizes sonora, visual e verbal do site oficial da cidade de Belo Horizonte

Dentre as três matrizes da linguagem e pensamento, no site oficial de Belo Horizonte, destaca-se a matriz verbal. Segundo Santaella (2005a, p. 401) “a predominância do verbal se dá sempre nas hipermídias de tipo enciclopédico”. Entretanto, podemos acrescentar que os portais informativos também carregam em si a predominância da matriz verbal. Neste tipo de web site, mesmo quando o texto está acompanhado por fotos, vídeos, slide-shows, sons e músicas, esses elementos não comprometem a natureza eminentemente verbal da hipermídia.

Ressaltamos que a maioria dos links se dá por meio de palavras, o que também evidencia a predominância da matriz verbal. De acordo com Santaella (2005a, p.339),

quando os ícones de navegação são palavras, eles são duplamente simbólicos, visto que, além da convenção da escrita em si mesma, o ícone de navegação é ainda uma convenção da linguagem da informática. Mas os ícones de navegação são também índices por funcionarem como sinalização para a navegação, ao mesmo tempo que funcionam ainda como ícones, embora sejam palavras, porque, ao ocuparem o lugar dos ícones de navegação, contaminam-se da função icônica que é própria deles.

Quando uma palavra é acompanhada por uma imagem, como é o caso dos primeiros links do menu direito, a imagem não contribui para ampliar o significado da palavra, ao contrário, pode provocar uma desconfiança ou uma sensação de confusão no usuário. Por exemplo, não há uma associação direta entre a imagem de um mouse e as palavras “Atendimento ao Cidadão – SAC” ou “Emissão de consulta prévia” ou, ainda, “Guia de Arrecadação Municipal – GAM”. A imagem que está ao lado da expressão “Impressão de Documentos Fiscais” é praticamente incompreensível.

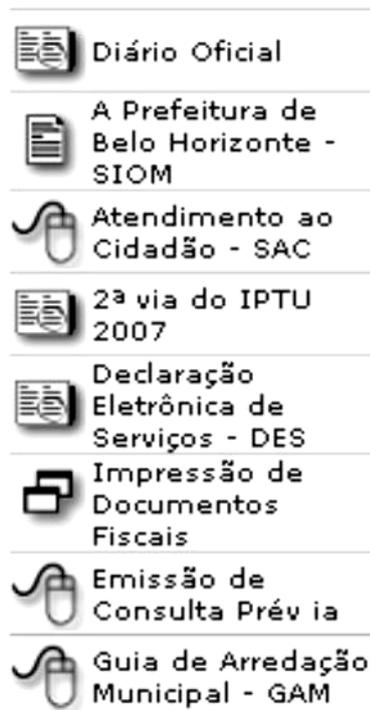


Figura 15 – Primeiros links do menu direito do site oficial da cidade de Belo Horizonte. Disponível em: <<http://portal2.pbh.gov.br>>. Acesso em 05 jun. 2007.

No corpo central, destacam-se as notícias sobre a cidade. Podemos dizer que o caráter das informações contidas nesta seção é da ordem da descrição (3.1)⁷⁰ e, predominantemente, da narração (3.2), mais especificamente da narração sucessiva (3.2.2), por ser esta a mais típica para a maioria das notícias jornalísticas. Segundo Santaella (2005a, p.334) “sob o aspecto da sincronização entre narrativa e acontecimento, muito próximo do diário, está o jornal de notícias. O que aconteceu ontem é notícia hoje”. No caso dos portais governamentais, as notícias são atualizadas regularmente, até mesmo, mais de uma vez por dia. A autora ainda explica que “a notícia é o melhor exemplo de sucessividade cronológica porque ela busca reduzir o acontecimento ao fio de sua temporalidade” (Santaella, 2005a, p.334-335). A sucessividade cronológica (3.2.2.3) é uma submodalidade da narração sucessiva, e está no nível de terceira ordem.

Embora o discurso verbal seja predominante, a matriz visual também se mostra bastante expressiva. Podemos perceber que há uma presença das formas figurativas (2.2), ainda denominadas referenciais ou denotativas. Sem dúvida, a presença desse tipo de imagem deve-se ao fato de o portal representar uma cidade real, de forma que possam ser produzidas imagens por registro físico (2.2.2.2), submodalidade da “figura como registro: a conexão dinâmica” (2.2.2), cujo protótipo está na fotografia e na holografia. As fotografias, por seu caráter indicial e referencial, são utilizadas ao lado de textos informativos ou de notícias, principalmente localizadas no corpo central do site.

Sob o ponto de vista do modo como as imagens foram produzidas, percebemos que há (a) produção sintética, a qual se dá através da construção com algoritmos e processadores, como é o caso do símbolo da prefeitura, um sol

⁷⁰ Os números que aparecerão de agora em diante estão relacionados à classificação das matrizes da linguagem e pensamento. Por exemplo, caso estejamos nos referindo à Matriz visual, poderá existir, entre parênteses, o número 2. São modalidades desta matriz: as Formas não-representativas (2.1), as Formas figurativas (2.2) e Formas representativas (2.3). Veja que, sempre, os números 1, 2 e 3 indicam o nível de maior aproximação da classificação, ou seja, 1 para primeiridade, 2 para secundidade e 3 para a terceira ordem. As formas não-representativas dividem-se em: Talidade (2.1.1), Marca do gesto (2.1.2) e Invariância (2.1.3). Assim, procederemos para todas as divisões possíveis aplicadas às três matrizes. Para uma relação completa de todas as matrizes da linguagem e pensamento, ver o Anexo 1 dessa dissertação.

estilizado e (b) imagens de registro: a fotografia. Quanto à sua natureza, há presença de imagens (a) não-representativas⁷¹, como a aplicação da tonalidade azulada no cabeçalho; (b) figurativas⁷², como as fotografias da cidade; e (c) representativas, as quais são formas simbólicas, como, por exemplo, o ícone da prefeitura da cidade. Por fim, quanto às metamorfoses e à evolução temporal, existem tanto imagens (a) animadas quanto (b) estáticas, bem como, as (c) editadas e as (d) não editadas.

6.2. O site oficial da cidade do Rio de Janeiro

URL	http://www.rio.rj.gov.br
URL conforme aparece no browser	http://www.rio.rj.gov.br
Título da homepage	Portal da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro
Responsável pelo site	Secretaria Especial de Publicidade, Propaganda e Pesquisa

Quadro 5 – Informações básicas sobre o site oficial da cidade do Rio de Janeiro.

O endereço eletrônico da cidade do Rio de Janeiro, bem como o título da página principal, é bastante claro e de fácil compreensão. O desenvolvimento e a manutenção do site são de responsabilidade da Secretaria especial de Publicidade, Propaganda e Pesquisa, o que determina uma construção com evidente vocação para o marketing.

⁷¹ As formas não-representativas dizem respeito à redução da declaração visual a elementos puros, tais como, tons, cores, manchas, brilhos, contornos, formas, movimentos, ritmos, concentrações de energia, texturas, massas, proporções, dimensão, volume etc.



Figura 16 – Site oficial da cidade do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://www.rj.gov.br>>. Acesso em 05 jun. 2007.

⁷² As formas figurativas dizem respeito às imagens que funcionam como duplos, ou seja, transpõem para o plano bidimensional ou criam no espaço tridimensional réplicas de objetos preexistentes.

Estruturalmente, o portal foi dividido em seis partes principais, a saber: um cabeçalho, sobre o qual está inserido um menu horizontal, um menu vertical direito e um outro menu vertical lateral esquerdo, um corpo central e um rodapé.



Figura 17 – Divisão estrutural do site oficial da cidade do Rio de Janeiro.

6.2.1. Os fundamentos do site oficial da cidade do Rio de Janeiro

Ao analisarmos as qualidades do site oficial da cidade do Rio de Janeiro, considerando-o como um quali-signo, aproximamo-nos do primeiro fundamento do signo. Em primeiro lugar, observamos a predominância da cor branca, sobre a qual são aplicadas as demais cores e figuras. Em seguida, destaca-se a cor de laranja, acompanhada pela cor azul claro. O alaranjado está presente nos títulos das seções dos menus e, destacadamente, na faixa localizada no topo da página. Uma faixa cinza separa a faixa alaranjada dos demais elementos da composição colocados sobre o fundo branco.

A composição se dá a partir de uma estrutura formada por uma malha composta por retângulos. O retângulo é a figura geométrica que orienta toda a estrutura. No entanto, não há elementos que evidenciam uma clara divisão entre os diversos setores, embora a organização dos componentes (palavras e imagens) sugira três colunas emolduradas por duas faixas horizontais, sendo uma das faixas localizada na base e a outra, no topo da página. Linhas formadas por pontos alaranjados sublinham algumas palavras, conferindo-lhes um destaque e caracterizando-as como títulos.

Não verificamos uma hierarquização evidente dos elementos, uma vez que conteúdos diferentes recebem o mesmo tratamento cromático. Este é o caso dos menus laterais que são predominantemente nas cores alaranjada e cinza, os quais seguem uma formatação semelhante à da caixa intitulada “Guia de serviços”.

O site oficial do Rio de Janeiro, analisado sob o aspecto do sin-signo, pode ser entendido como uma interface gráfica que se materializa em uma tela, a qual possibilita uma interação com o usuário. E, finalmente, ao analisarmos os aspectos de lei do portal, nos aproximamos da interface enquanto um legi-signo. Não há dúvidas de que se trata de um web site que pertence à classe dos portais governamentais.

6.2.2. Os objetos do site oficial da cidade do Rio de Janeiro

O objeto imediato do site oficial da cidade do Rio de Janeiro, no seu aspecto icônico, é definido pelo modo que o designer interpretou o tema do portal governamental na construção do site da cidade do Rio de Janeiro.

Observamos que a qualidade das imagens é mais explorada do que seu caráter referencial. Podemos citar, como exemplo, o banner exibido no portal no final do ano de 2006, com fotografias em tons de cinza e com elevado destaque para a cor de laranja.



Figura 18 – Frames 1 e 2 do banner exibido na homepage do site oficial da cidade do Rio de Janeiro durante o final do ano de 2006. Disponível em: <<http://www.rio.rj.gov.br>>. Acesso em 20 dez. 2006.

Podemos notar como é atribuído um valor maior para os aspectos icônico e simbólico das fotografias, as quais são signos indiciais por natureza. Porém, nesse caso, não é a referencialidade que está em jogo, não importa quem são as pessoas das fotos, também não importa se os shorts das bailarinas são ou não, de fato, alaranjados; o que está em jogo é a própria qualidade da cor de laranja, que, nesse caso, é elevada à instância simbólica.

Assim, constatamos que o aspecto indicial pouco se evidencia. Não há destaque para fotografias de paisagens ou edificações que alimentam e participam do imaginário urbano carioca como, por exemplo, fotos da Baía da Guanabara, do Corcovado ou do Pão de Açúcar. Estas imagens estão presentes no portal sim, no entanto, não se apresentam como índices puros.

O aspecto simbólico é evidenciado pelo discurso predominantemente verbal. O aspecto simbólico também se revela pelo fato de o portal ser mais um símbolo para a prefeitura do Rio. Deve-se ressaltar que há uma obrigatoriedade de constar

o endereço eletrônico da prefeitura em todas as publicações oficiais, sejam elas impressas ou não⁷³.

Além do objeto imediato (interno ao signo) há um objeto dinâmico ao qual o signo se reporta. O site oficial do Rio de Janeiro, por meio de suas imagens e palavras, refere-se pouco à cidade enquanto objeto, mas evidencia claramente a instituição governante, ou seja, a prefeitura. O site é, nesse sentido, um fragmento da cidade, mas, principalmente, revela-se como um recorte da administração. Ele é um recorte da idéia de cidade construída pela administração local.

6.2.3. Os efeitos interpretativos do site oficial da cidade do Rio de Janeiro

Para nos aproximarmos do primeiro nível do interpretante, ou seja, do interpretante imediato, fazemo-nos a seguinte pergunta: que potencial interpretativo esse portal tem? Verificamos que o aspecto documental está presente, no entanto, há um forte apelo sensorial e simbólico. O site, por sua cor predominante, está apto a despertar sensações visuais e estabelecer uma ligação mental entre o alaranjado do site e a cor-símbolo da prefeitura. Nesse sentido, é provável que os indivíduos que mantenham um contato maior com a cidade real ou já tenham feito um recorrido atento pelas ruas da cidade, estejam mais aptos para realizar tal interpretação. Já que o repertório implícito de um site pressupõe sua utilização por um certo público, podemos mencionar que o repertório do site oficial do Rio de Janeiro privilegia um público-alvo composto por cidadãos cariocas. O próprio fato de o portal ser apresentado em um único idioma, o Português, denota a incapacidade de plenamente atingir um público virtual que pouco participa do universo carioca real.

Mesmo sendo a interatividade pouco explorada, podemos dizer que, em um segundo nível, o portal, por sua característica hipermediática, tende a provocar no intérprete uma reação ativa. Ao internalizar as regras, o intérprete atinge o terceiro nível do interpretante dinâmico, que se traduz na elaboração e no avanço dos conhecimentos sobre a cidade.

⁷³ Segundo o Manual de utilização da logomarca da Prefeitura do Rio, o qual pode ser acessado a através do site da cidade, a “visibilidade” é o objetivo da prefeitura. “Assim, em todas as peças devem constar o endereço eletrônico da Prefeitura: www.rio.rj.gov.br”.

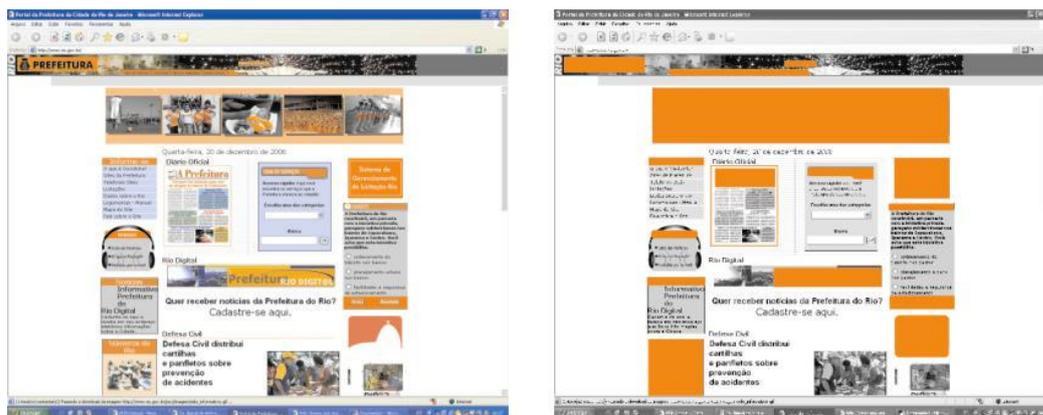
O interpretante final é um interpretante em aberto, em devir. “Por estarem no mundo, por fazerem parte dos desígnios da vida, os efeitos que os signos poderão, porventura, produzir no seu devir são tão enigmáticos quanto o próprio desenrolar da vida” (Santaella, 2005c, p.97). No entanto, sejam quais forem os efeitos produzidos na mente interpretadora, haverá uma aproximação mediada pela cidade digital entre o intérprete e a cidade real.

6.2.4. As matrizes sonora, visual e verbal do site oficial da cidade do Rio de Janeiro

Das três matrizes da linguagem e pensamento, destacam-se, no site oficial do Rio de Janeiro, as matrizes verbal e visual. A matriz sonora praticamente inexistente e se reduz à possibilidade de escutarmos notícias narradas.

O predomínio é da matriz verbal. A maioria dos links, tanto dos menus quanto do corpo central, se dá por meio de palavras, as quais não são acompanhadas por nenhuma figura ou registro sonoro. No cabeçalho e no corpo principal prevalece o uso da narração sucessiva cronológica (3.2.2.3). Sobre a faixa cinza, localizada na base do cabeçalho está a seção “Notícias RIO”, a qual exhibe constantemente atualizadas manchetes de notícias.

A matriz visual é também explorada, no entanto destacam-se as formas não-representativas (2.1). De acordo com Santaella (2005a, p.210), as “formas não-representativas dizem respeito à redução da declaração visual a elementos puros: tons, cores, manchas, brilhos, contornos, formas, movimentos, ritmos, concentrações de energia, texturas, massas, proporções, dimensões, volume etc”. Nesses termos podemos encaixar a presença da cor de laranja do site oficial da cidade do Rio de Janeiro. Conforme já mencionado, o alaranjado está bastante presente em toda a página. Inicialmente, poderíamos dizer que o que está em jogo é a qualidade reduzida a si mesma, ou seja, a talidade (2.1.1), porém, é importante notar que, no contexto geral, o alaranjado é elevado ao nível simbólico, uma vez que a administração local atual instituiu essa cor como símbolo próprio.



Figuras 19 e 20 – À esquerda, parte superior da homepage do site oficial da cidade do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://www.rio.rj.gov.br>>. Acesso em 20 dez. 2006. À direita, destaque para o uso da cor alaranjada do site oficial da cidade do Rio de Janeiro.

Para ilustrar a importância da tal cor para a imagem do governo, podemos citar que o coroamento do edifício sede da Prefeitura do Rio, localizado à Rua Afonso Cavalcanti, 455, na Cidade Nova, foi pintado de alaranjado. Devemos salientar que sobre a faixa alaranjada no topo do edifício está o endereço eletrônico da Prefeitura. Fica constatado que há uma forte ligação entre a cor e a imagem do governo local.



Figuras 21 e 22 – À esquerda, vista parcial do coroamento do edifício da Prefeitura da cidade do Rio de Janeiro. À direita, detalhe do coroamento do edifício da Prefeitura da cidade do Rio de Janeiro. Fontes: (à esquerda) Clujnapoca, 2006. Disponível em: <<http://i130.photobucket.com/albums/p254/Clujnapoca/PrefeituraMunicipaldoRJ.jpg>>. Acesso em 05 jan. 2007 e (à direita) Disponível em: <<http://www21.rio.rj.gov.br/siso/internet/ouvidoria.htm>>. Acesso em 12 fev. 2007.

Também, podemos citar que o carimbo utilizado pela administração vigente é formado por um retângulo alaranjado, sobre o qual estão, à direita, a palavra “prefeitura”, na cor preta, grafada em caixa alta, e, à esquerda, um brasão estilizado, também preto. Esse selo enquadra-se no que Santaella chamou de sistema convencional indicial (2.3.3.2), o qual trata do universo das siglas, logotipos e logomarcas. Todos os três funcionam como nomes próprios visuais e fazem parte de um sistema de representação convencional (2.3.3): o das marcas institucionais. Percebe-se que o desenho abaixo já vale “como uma assinatura, com todos os valores de identificação, identidade, auto-identidade no tempo e no espaço que uma assinatura contém” (Santaella, 2005a, p.258). Justamente por ser uma assinatura, esta imagem está tanto no cabeçalho quanto no rodapé do site.



Figura 23 – Selo da Prefeitura da cidade do rio de Janeiro. Disponível em: <<http://www.rio.rj.gov.br>>. Acesso em 20 dez. 2006.

A diminuição do uso de imagens denotativas no cabeçalho do site é evidente. As imagens, quando utilizadas no cabeçalho da homepage, caminhavam em direção da generalidade própria do símbolo. As figuras do Cristo Redentor, do Pão de Açúcar, da praia e dos fogos de artifícios são altamente simbólicas para a cidade do Rio de Janeiro. Atualmente verificamos somente a presença de uma faixa alaranjada, extremamente simbólica para a prefeitura da cidade.



Figuras 24, 25 e 26 – Cabeçalhos do site oficial da cidade do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://www.rio.rj.gov.br>>. Acessos em 02 dez. 2006, 20 dez. 2006 e 19 jul. 2007, respectivamente.

6.3. O site oficial da cidade de São Paulo

URL	http://www.prefeitura.sp.gov.br/
URL conforme aparece no browser	http://www.capital.sp.gov.br/portalpms/p/homec.jsp
Título da homepage	Portal da Prefeitura da Cidade de São Paulo
Responsável pelo site	Secretária de Gestão

Quadro 6 – Informações básicas sobre o site oficial da cidade de São Paulo.

A formação do endereço eletrônico do portal da capital do estado de São Paulo se aproxima da “regra geral” de composição dos endereços eletrônicos das capitais dos estados brasileiros. A diferença entre esse endereço e a maioria está na substituição do nome da cidade pelo termo “prefeitura”. Verificamos uma agravante, qual seja a URL digitada não é mantida no browser, o que pode levar o usuário a um estado de confusão. Por outro lado, o título da página é bastante esclarecedor e sinaliza o conteúdo do portal, o qual é mantido pela Secretaria de Gestão da Prefeitura de São Paulo.



Figura 27 – Site oficial da cidade de São Paulo. Disponível em: <<http://www.capital.sp.gov.br>>. Acesso em 11 jun. 2007.

A análise estrutural do site oficial da cidade de São Paulo seguiu a mesma lógica proposta para análise dos demais portais. Procuramos identificar,

basicamente, quatro partes: cabeçalho, corpo central, rodapé e menus. Em decorrência da análise, encontramos um cabeçalho, dois menus horizontais, dois menus verticais (um localizado à direita do corpo principal e o outro, à esquerda), um corpo central e um rodapé.

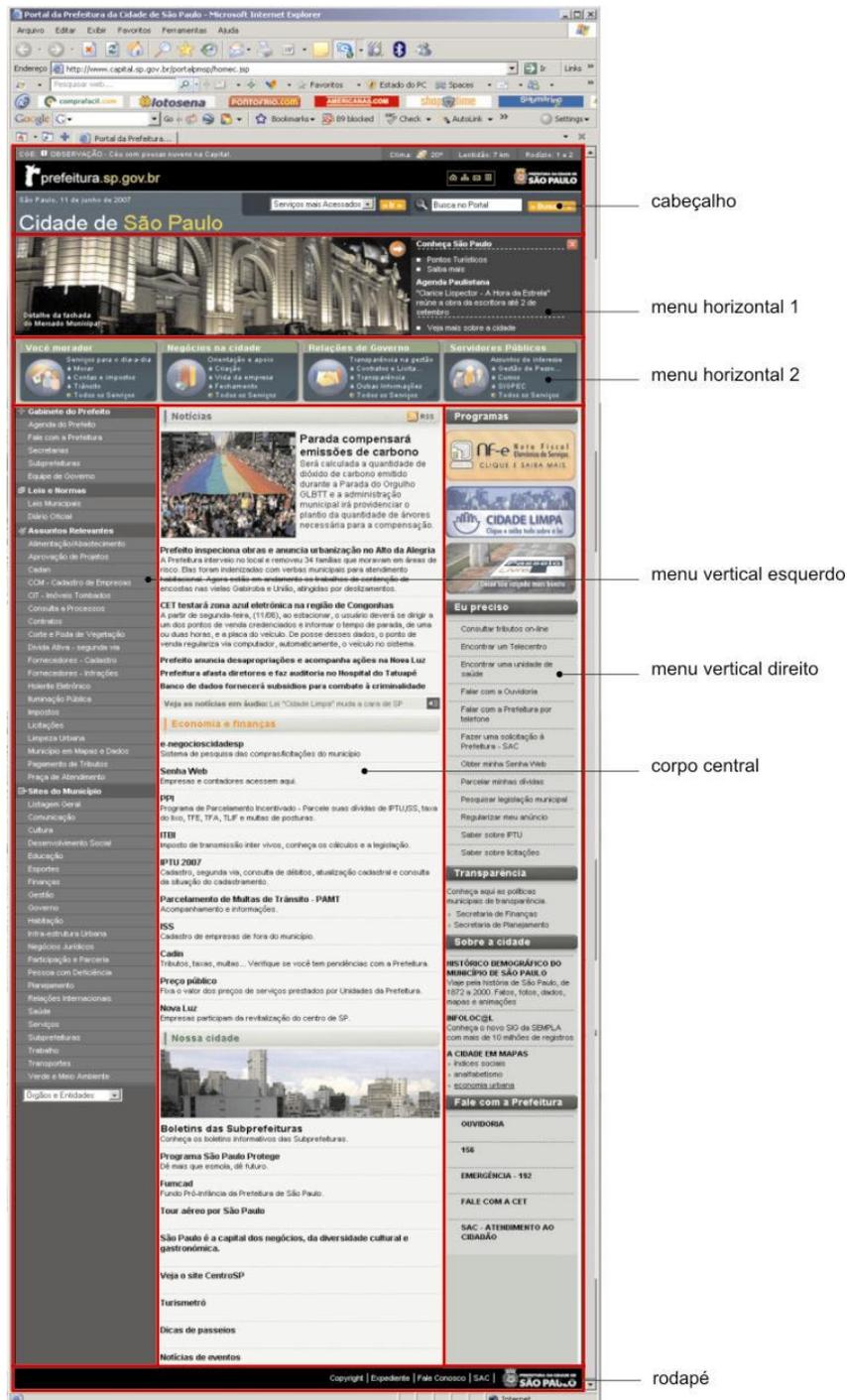


Figura 28 – Divisão estrutural do site oficial da cidade de São Paulo.

6.3.1. Os fundamentos do site oficial da cidade de São Paulo

São três os fundamentos do signo. O primeiro, como já foi evidenciado, está na qualidade que o signo exhibe. Devemos estar atentos para evitarmos um salto da leitura dos quali-signos e procedermos diretamente a leitura dos índices. Os índices evidenciam-se com mais facilidade. No entanto, devemos observar, primeiramente, que o portal é composto por linhas, contornos, cores e formas, todos articulados entre si.

No site oficial da cidade de São Paulo, há um predomínio dos diversos nuances de cinza, além do branco e do preto. Os menus são em nuances de cinza e o branco é a cor dos textos dos menus. O corpo central destaca-se perante as demais partes, porque possui uma base branca sobre a qual estão os textos predominantemente de cor preta. O cabeçalho e o rodapé, negros, configuram-se a partir do contraste que estabelecem com o branco do corpo central.

Os textos que merecem maiores destaques têm suas fontes formatadas de formas diferenciadas, tais como, alteração de cor e estilo. A hierarquização das informações, como um todo, se dá, basicamente, pelo espaço que ocupam no portal e pela cor da base sobre a qual estão disponibilizadas.

Conforme podemos notar, as tonalidades são responsáveis por precisas definições de seções, as quais possuem formas retangulares. Linhas horizontais cinzas dividem os diferentes blocos de informação. Também, no portal da capital paulista, o retângulo é a figura geométrica que orienta toda a estrutura.

Considerando o segundo fundamento do signo, ou seja, o caráter existente ou o sin-signo, somos levados a tecer as mesmas observações propostas nas análises dos fundamentos dos demais portais estudados. O portal da cidade de São Paulo é uma interface interativa desenhada para ser exibida, preferencialmente, em monitores (ou telas) dos computadores, com o auxílio dos browsers.

Considerando o site oficial da cidade de São Paulo como um sin-signo e analisando-o por seu aspecto de lei, encontramos traços generalizáveis, os quais fazem deste, um portal governamental. Como exemplos de traços generalizáveis, podemos mencionar a sintaxe do endereço eletrônico, a marca da prefeitura e/ou o nome da cidade presente no cabeçalho e/ou no rodapé, a disponibilização de fotografias de monumentos da cidade e a divulgação de notícias que se referem à cidade real.

6.3.2. Os objetos do site oficial da cidade de São Paulo

O aspecto icônico do site oficial de São Paulo é pouco explorado e revela-se, basicamente, nas escolhas realizadas pelo designer de relacionar os elementos compositivos para a criação do portal. Podemos destacar que a divisão das diferentes partes do site é estabelecida por características qualitativas, relacionadas à forma e à cor, conforme exposto nos fundamentos.

Em fotografias, o aspecto indicial é predominante. Podemos perceber que as imagens do portal paulistano, diferentemente das disponíveis no portal do Rio de Janeiro, possuem uma vocação indicial. As imagens que acompanham as notícias, são imagens referenciais. Portanto, no portal de São Paulo, o aspecto indicial pode ser notado, principalmente, no menu horizontal 2, no qual são exibidas fotografias de monumentos da capital, o que nos habilita afirmar que o site é uma parte da realidade que representa.

Embora sejam indiciais, as imagens do menu horizontal 2 são também simbólicas, e, por isso, são exibidas com destaque. Além disso, a predominância do discurso verbal evidencia, também, o aspecto simbólico do portal.

O site oficial de São Paulo se refere tanto à cidade quanto à administração local. Há tanto informações sobre a agenda do prefeito, quanto sobre pontos turísticos. Assim, os objetos dinâmicos, aos quais o portal se reporta, são a administração e a cidade.

6.3.3. Os efeitos interpretativos do site oficial da cidade de São Paulo

Começamos pelo primeiro nível do interpretante, ou seja, pelo interpretante imediato. Esse interpretante interno é responsável por todos os efeitos que o signo está apto a produzir no momento em que encontra um intérprete. A determinação do público-alvo, evidenciado no menu horizontal 2, é uma expressão desse tipo de interpretante. Assim, verificamos, no site oficial da cidade de São Paulo, a intenção de abranger três grupos de público: (1) o grupo dos moradores da cidade, (2) o grupo dos que têm algum interesse na cidade, seja financeiro ou turístico e (3) o grupo dos servidores municipais. No entanto, não há evidências de que o site possa extrapolar os limites nacionais, principalmente, por não poder ser acessado em outros idiomas diferentes do Português.

No site, não há uma predominância do interpretante dinâmico de nível emocional, pois o caráter documental prevalece sobre o simbólico e sobre o sensorial. Embora a qualidade de sentimento seja pouco perceptível e pouco predominante, o site, por ser um portal governamental, está apto a produzir no intérprete um sentimento de pertencimento à cidade.

Em um segundo nível, o site, entendido como um signo, tende a provocar uma reação ativa no intérprete, o qual é levado a interagir com o sistema. Finalmente, em um terceiro nível do interpretante dinâmico, a interpretação ocorre através de uma regra internalizada pelo intérprete, que, baseado em conhecimentos prévios ou em tentativas e erros, elabora novos conhecimentos sobre a cidade.

O interpretante final, conforme já exposto anteriormente, se refere ao resultado interpretativo que os intérpretes estão destinados a chegar, ou seja, à efetivação de uma aproximação da cidade real.

6.3.4. As matrizes sonora, visual e verbal do site oficial da cidade de São Paulo

A matriz sonora na homepage do site oficial da cidade de São Paulo não é explorada. O recurso de áudio está disponível somente para algumas notícias. Assim, o usuário tem a opção de escutar uma notícia narrada, a qual é uma voz *over* (1.1.3). Há também animações sobre a cidade, no entanto esses recursos de áudio não são incorporados diretamente na construção do site; são, na verdade, arquivos independentes que podem ser baixados, mas que não se constituem como partes que integram a homepage.

Embora a matriz visual esteja presente, assim como nos demais portais governamentais, há uma predominância da matriz verbal. Mesmo quando a matriz verbal está acompanhada de fotos e de ícones, essas imagens não chegam a modificar a natureza eminentemente verbal da hipermídia. Vejamos, como exemplo, os links: quase todos se dão por meio de palavras. Tal como ocorrem nos demais portais governamentais, quando uma palavra é acompanhada por uma imagem, tal imagem não contribui (ou contribui muito pouco) para ampliar o significado da palavra e pode provocar uma falta de credibilidade ou gerar um estado de confusão.

O corpo principal é reservado, principalmente, para a divulgação de notícias, portanto, nessa seção, também há o predomínio da matriz verbal. Conforme já foi dito, o caráter das informações contidas na seção de notícias é da ordem da descrição (3.1), mas, sobretudo, da narração sucessiva (3.2.2), cuja sucessividade é cronológica (3.2.2.3).

As formas não-representativas (2.1) estão presentes na configuração das diferentes partes constituintes da homepage, cada qual preenchida com um determinado tom de cinza, ou preto, ou ainda, branco. Porém, no site oficial da cidade de São Paulo, destacam-se as formas figurativas, ou seja, as fotografias, as quais também são denominadas referenciais ou denotativas (2.2). As imagens dos monumentos captadas por conexão dinâmica (2.2.2) contribuem sobremaneira para a representação da cidade real. As fotografias, por seu caráter indicial e referencial, são utilizadas na seção de notícias.

As formas representativas (2.3), as quais são formas simbólicas, não têm um grande destaque na composição do portal. Embora haja no cabeçalho e no portal o brasão da prefeitura de São Paulo, ícone e símbolo da cidade, este se apresenta de forma muito modesta.

6.4. O site oficial da cidade de Vitória

URL	http://www.vitoria.es.gov.br/
URL conforme aparece no browser	http://www.vitoria.es.gov.br/home.asp
Título da homepage	Vitória On Line
Responsável pelo site	Secretaria de Comunicação

Quadro 7 – Informações básicas sobre o site oficial da cidade de Vitória.

O endereço eletrônico do site oficial da cidade de Vitória segue a sintaxe mais utilizada pelos demais portais governamentais brasileiros, o que facilita uma busca intuitiva e propicia uma facilidade para ser localizado na rede. No entanto, o endereço modifica-se um pouco ao ser apresentado no browser, sendo acrescentado o nome do arquivo da homepage (“home.asp”). O título da página não explicita que o portal pertence à prefeitura da cidade, portanto não revela o

seu caráter oficial. A repartição administrativa responsável pelo portal é a Secretaria de Comunicação, o que nos leva a inferir que o objetivo principal do portal recai sobre as questões comunicacionais.



Figura 29 – Site oficial da cidade de Vitória. Disponível em: <http://www.vitoria.es.gov.br>. Acesso em 23 jun. 2007.

Estruturalmente, procuramos analisar o portal em 4 partes principais: cabeçalho, rodapé, menus e corpo principal. São três os menus do portal de Vitória: um menu horizontal e dois menus verticais, sendo um lateral direito e outro lateral esquerdo. Ao contrário dos demais sites estudados, este, não conta com uma simetria rígida, pois os menus laterais não possuem as mesmas dimensões; no entanto, não deixa de apresentar os mesmos elementos que pertencem aos outros sites das capitais do sudeste brasileiro.

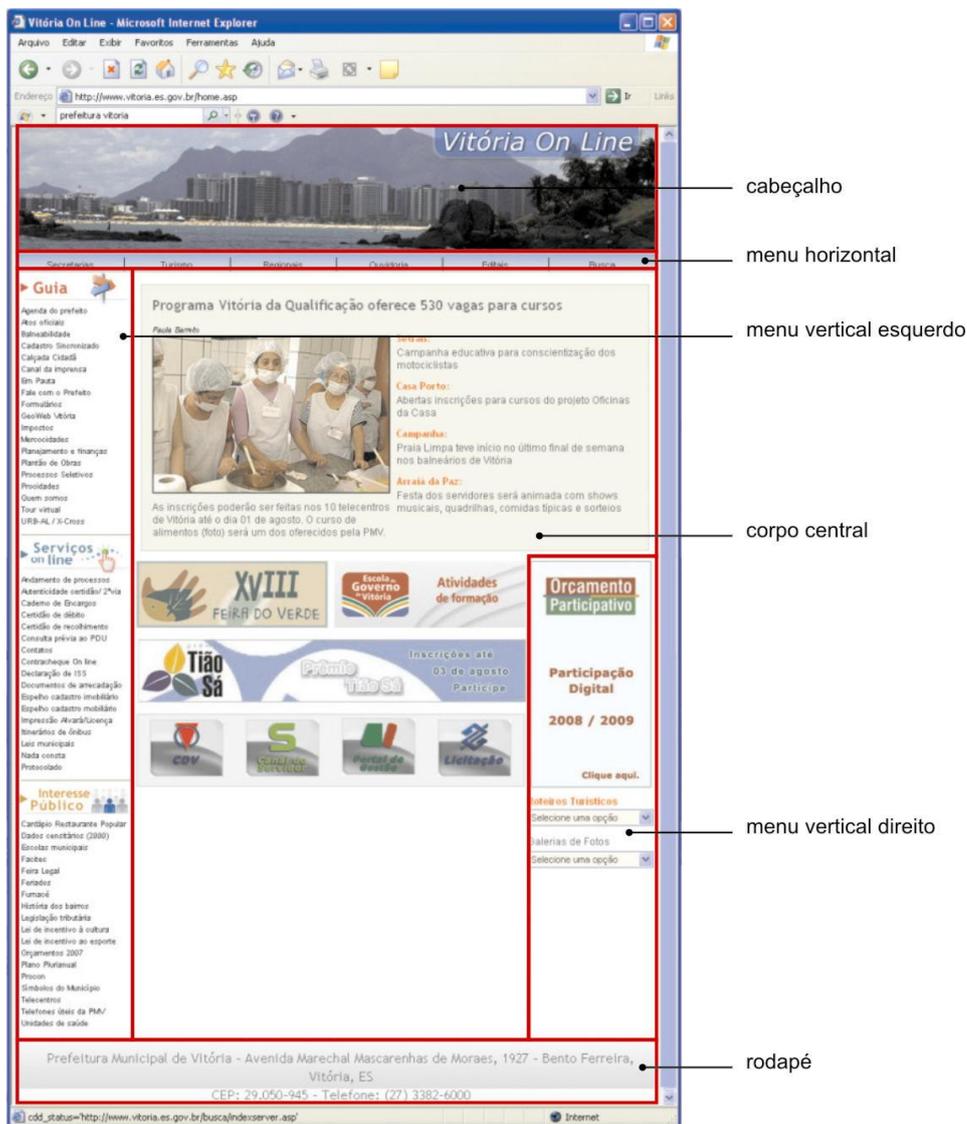


Figura 30 – Divisão estrutural do site oficial da cidade de Vitória.

6.4.1. Os fundamentos do site oficial da cidade de Vitória

Ao analisarmos os aspectos qualitativos do portal de Vitória, observamos, em primeiro lugar, a predominância das cores branca e azul. O branco é todo o plano de base sobre o qual estão os textos e as imagens. Destaca-se, em seguida, um plano completamente preenchido com uma fotografia da cidade. Como devemos, inicialmente, somente nos fixar no aspecto qualitativo da imagem, podemos dizer que ela se revela como um plano também azulado. Há, ainda, um plano amarelado sobre o qual estão destacadas as notícias.

Cores diferenciadas configuram seções diferentes, exceto as divisões entre os menus verticais e o corpo central que se dão, não pela cor, mas pela organização das palavras e das imagens. Conforme já foi dito, a composição não é rigidamente simétrica, pois a área ocupada pela seção de notícias invade o espaço do menu vertical direito.

Podemos observar que o cabeçalho se destaca mais do que o rodapé, não somente em função da presença de figura representativa localizada no cabeçalho, mas também, em função da proporção que cada um ocupa.

Tomando o site oficial de Vitória por seu caráter existente, devemos considerar que, embora seja parte da cidade, não se confunde completamente com a mesma, pois se trata de uma representação. O portal é uma interface e seu design leva em consideração esta condição mediadora entre a cidade e o cidadão.

Finalmente, ao considerarmos o site oficial da cidade de Vitória como um legi-signo, ou seja, ao analisarmos sob o aspecto de lei, verificamos que as suas características sinalizam pertencer à classe dos portais governamentais.

6.4.2. Os objetos do site oficial da cidade de Vitória

A que o site oficial da cidade de Vitória se refere? Esta é uma pergunta que diz respeito à relação semântica do portal, ou seja, à relação do portal com aquilo que ele representa. Essa relação, de acordo com Santaella (2005c, p.116) tem dois aspectos: (1) o aspecto do referente e (2) o aspecto que diz respeito ao modo como o referente está no portal.

A iconicidade do portal se revela no uso da tonalidade azul que sugere uma climatização praiana. Este ícone “azul” não é completamente arbitrário e funciona por similaridade, modo próprio de o ícone funcionar como signo: o azul do portal

tem semelhança com o azul do céu de verão, com o azul do mar, com o azul da bandeira do estado.

Já as imagens fotográficas indicam a cidade e, sob este aspecto, podemos considerá-lo como um objeto imediato designativo; a grande foto do *skyline* de Vitória, presente no cabeçalho, designa a cidade a qual o portal se refere. Também as fotos que acompanham as notícias, complementam por denotação, o conteúdo do texto.

Finalmente, podemos verificar que, como um todo, a relação existente entre o portal e a cidade (bem como a prefeitura) de Vitória é a representação. Por meio de uma organização lógica e simbólica, o portal se refere à cidade e à prefeitura, objetos dinâmicos do portal.

6.4.3. Os efeitos interpretativos do site oficial da cidade de Vitória

Para nos aproximarmos do primeiro nível do interpretante, ou seja, pelo interpretante imediato, devemos verificar o potencial que o site tem para produzir certos efeitos. Por ser um portal governamental, podemos dizer que esse site tem a possibilidade de representar a cidade de Vitória. Conforme mencionamos nas análises anteriores, a determinação do público-alvo evidencia o interpretante imediato e, mais uma vez, o público-alvo desse site parece ser o conjunto dos moradores da cidade.

Os níveis predominantes do interpretante dinâmico do portal são o energético e o lógico, uma vez que o caráter sensorio fica ocultado pelos caracteres documental e simbólico. No entanto, as características de sentimento que podem despertar é, principalmente, uma sensação de maior participação do cidadão no contexto administrativo da cidade. A interação, característica intrínseca à hipermídia, evidencia o aspecto energético do portal, o qual nos impele a uma ação físico-mental. A camada lógica do interpretante dinâmico é a responsável pela cognição. Por meio de relações lógicas estabelecidas o intérprete será capaz de acessar o portal e construir uma narrativa de aprendizado.

Considerando que o interpretante final jamais será atingido por um intérprete particular, podemos vislumbrar que a interpretação limite ideal, mas inatingível, é a completa apreensão da cidade real por meio da cidade digital.

6.4.4. As matrizes sonora, visual e verbal do site oficial da cidade de Vitória

No site oficial de Vitória a matriz sonora é inexpressiva. Quando a homepage do portal foi analisada sob o ponto de vista da sonoridade, não encontramos nenhum registro. Não há vozes, músicas ou ruídos. Portanto, destacam-se as matrizes visual e verbal.

Sob o ponto de vista puramente visual, estão presentes no portal as formas visuais não-representativas (2.1) e as formas figurativas (2.2). Dentre as formas não-representativas, destacam-se as imagens que são facilmente reconhecidas pela marca qualitativa do gesto (2.1.2.2), ou seja, imagens que deixam transparecer o modo pelo qual foram produzidas. Como exemplo, podemos citar os ícones de navegação “CDV”, “Canal do servidor”, “Portal de gestões” e “Licitações”, os quais foram produzidos sinteticamente, com ferramentas da informática.

Dentre as formas representativas, são destacadas as figuras como registros, captadas por conexão dinâmica (2.2.2). Assim, predominam imagens nitidamente determinadas pelos objetos capturados num dado espaço e tempo. “Desse modo, essa imagem fica existencialmente ligada ao seu objeto ou referente, sendo capaz de dirigir a atenção do receptor para esse objeto em questão” (Santaella, 2005, p.231).

Um exemplo máximo da imagem capturada por conexão dinâmica no portal de Vitória é a fotografia da cidade, a qual foi obtida num dia ensolarado, de céu claro, o qual conferiu uma tonalidade azulada à foto. Também as fotografias que acompanham as notícias são figuras que funcionam como registros físicos (2.2.2.2).

Podemos verificar como as imagens do portal de Vitória encontram-se mais articuladas com os textos. Um exemplo são os ícones “Guia”, “Serviços on line” e “Interesse público”. Nesse caso, as imagens não contradizem os textos e, embora não possam gerar por si mesmas o significado esperado, elas complementam os textos.

Diferentemente dos demais portais, a prefeitura de Vitória não é representada por um sistema convencional indicial (2.3.3.2), ou seja, não há a presença da marca da prefeitura na homepage. A falta de um brasão ou de algum outro símbolo da prefeitura na homepage deixa dúvidas quanto a oficialidade do

site. Por outro lado, no rodapé estão o endereço do edifício da prefeitura, o código postal e o telefone.

O modo pelo qual o portal se reporta à cidade se dá pelas matrizes visual e verbal, por meio de imagens e textos, mas a prefeitura se faz presente por meio de um texto localizado no rodapé, ou seja, verbalmente.

Também no site oficial da cidade de Vitória predomina a matriz verbal. A modalidade que se destaca é a sucessividade cronológica (3.2.2.3), uma modalidade da narração sucessiva (3.2.2). A predominância do verbal é ressaltada pelo caráter verbal dos ícones de navegação.